



ST 25

A MULHER NA LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: ENTRE AUTORIA E REPRESENTAÇÕES

COORDENADORES

Profa. Dra. Adriana Maria de Abreu Barbosa (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB)

E-mail: amabarbosa@uesb.edu.br / amabarbosa@yahoo.com.br

Prof. Dr. Roland Gerhard Mike Walter (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE)

E-mail: walter_roland@hotmail.com

Resumo

Este Simpósio parte do conceito de Literatura como lócus de tecnologia de gênero (Lauretis, 1994) e propõe o debate sobre obras de literatura infantil e juvenis de autoria feminina de modo a apontar estéticas e temáticas caras ao feminismo. Procuramos investigar de que modo essas autoras trazem e traduzem as marcas da sociedade patriarcal em enredos endereçados ao público infantil, no que tange a temas como identidade; papéis sociais de gênero, sexualidades e heteronormatividade. Adota-se aqui tanto o Feminismo da diferença (Darcy-Oliveira, 1993 e MURARO 2003) como o Ecofeminismo (SHIVA, 1993) como abordagens crítica e sistêmica do texto literário, por permitirem não apenas ler a autoria feminina dando-lhe visibilidade, mas, sobretudo, por orientarem como problematizar os modos gendrados (QUEIROZ, 1997) de ler textos assinados por autoras. Entretanto serão aceitos trabalhos em outras vertentes de estudos de gênero, preferencialmente aportes feministas, de modo a destacar que cenários ideológicos as obras estudadas acenam sobre as discussões de gênero. Intriga-nos saber se os contos/romances de escritoras corroboram com o *status quo* dos papéis estabelecidos de gênero e ou acenam novas representações, performances e formas de estar no mundo. Nos enredos infantis escritos por mulheres, como as meninas, adolescentes e mulheres protagonizam as histórias, que papéis sociais assumem e que facetas constroem para si? Do ponto de vista da estética do texto como se desenrolam os desfechos dos enredos propostos. É nossa intenção aprofundar uma discussão sobre as relações estéticas e políticas das obras analisadas sob a égide do discurso feminista como um modo de ver o mundo.

Palavras-chave

Tecnologias de gênero; enredos; identidades; feminismo.